

Proposta de expansão da escala e âmbito do Festival de Gastronomia de Macau para permitir a participação de mais operadores do sector de restauração local

Ao Ieong Kuong Kao 08/11/2023

A gastronomia é um elemento indispensável do sector do turismo de Macau, desempenhando um papel importante na economia de Macau. A promoção da cultura gastronómica e da culinária típica de Macau é de considerável importância para o desenvolvimento do sector do turismo local.

De acordo com dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), estão em actividade em Macau mais de 4700 estabelecimentos de restauração, mas normalmente menos de quatro por cento deles podem participar no Festival de Gastronomia de Macau. Alguns comerciantes informaram que a maior parte dos eventos de gastronomia são de escala limitada e, geralmente neles participam apenas membros da União das Associações dos Proprietários de Estabelecimentos de Restauração e Bebidas de Macau, o que dificulta a participação de não-membros e novos estabelecimentos de restauração na promoção dos seus produtos alimentares.

Portanto, apresento as seguintes sugestões:

- 1. Expandir a escala e o âmbito: considerar aproveitar os terrenos abandonados em redor do Lago Sai Van para aumentar a área do Festival de Gastronomia de Macau, tornando possível ter mais espaço, mais zonas dedicadas a variados tipos de alimentos *gourmet*, permitindo a participação de mais estabelecimentos de restauração locais, o que contribuirá também para atrair mais turistas.
- 2. Dar ênfase à diversidade: garantir que o âmbito do Festival de Gastronomia de Macau inclua uma maior variedade de tipos de estabelecimentos de restauração e de fornecedores de comida gourmet para atender às preferências e procura dos vários públicos.

- 3. Inovação: além da exposição e venda de tipos tradicionais de alimentos gourmet, considerar a introdução de uma variedade de actividades culinárias, como concursos de culinária, de pastelaria, de baristas e demonstrações culinárias, para mostrar novas artes culinárias de como preparar e confeccionar variados tipos de comida gourmet, por forma a atrair mais praticantes de diferentes áreas da arte culinária, assim como mais turistas.
- 4. Incorporação da cultura e gastronomia: realizar *workshops* sobre cultura gastronómica e arte culinária para proporcionar oportunidades de aprendizagem e intercâmbio, aumentando o conhecimento dos participantes sobre comida *gourmet* e cultura gastronómica.

A longo prazo, o Governo deve criar ruas gastronómicas e mercados nocturnas de alimentos *gourmet* em Macau, para permitir que mais comerciantes locais participem e consolidem as suas marcas, o que contribuirá para impulsionar o desenvolvimento da economia comunitária e do sector do turismo de Macau.